



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 2386/2025

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2025.

Processo nº 0012453-25.2014.8.19.0004,
ajuizado por

Para a elaboração deste parecer foram considerados apenas os documentos médicos mais recentes acostados aos autos (fevereiro/2025).

Conforme documento médico (fl. 2650/2651), a Autora, 72 anos (carteira de identidade - fl.17) em tratamento de longa data em função de padecer de **Amiotrofia Espinhal**, associada a **doença degenerativa de coluna vertebral**, evoluindo com **síndrome vestibular**, **deficiência crônica de vitamina B12 e B1** e **instabilidade do humor** severa consequente ao quadro clínico que apresenta. Sendo prescrito: **suplemento a base de ferro** (Tecnofer), **suplemento alimentar de magnésio e vitamina B6 em comprimidos** (Magen B6[®]), **Cloreto de potássio 600mg** (Slow[®] K) **baclofeno 10mg** (Baclon[®]), **Ciclobenzaprina 5mg** (Miosan[®]), **Cetoprofeno 150mg** (Biprofenid[®]), **Clonazepam 2,5mg/ml** (Rivotril[®] gotas), **Clorpromazina 4%** (Amplictil[®] gotas), **Lansoprazol 30mg** (Prazol[®]), **Cloridrato de Tiamina (vitamina B1) 300mg** (Benerva[®]), **Domperidona 10mg**, **Codeína 30mg + Paracetamol 500mg** (Tylex[®]), **suplemento alimentar em comprimidos** (Centrum), **suplemento de vitamina D** (DeSol), **Diosmina 450mg + hesperidina 50mg** (Diosmin[®]), **Carbonato de cálcio 500mg + colecalciferol (vit. D) 400UI** (Oscal D), **Betaistina 24mg** (Labirin[®]), **Dicloridrato de meclozin 50mg** (Meclin[®]), **Sertralina 50mg**, **Brometo de otilônio 40mg** (Lonium[®]), **Dipirona 300mg+ butilbrometo de escopolamina 6,5mg + bromidrato de hiosciamina 104 mcg+ metilbrometo de homatropina 1mg** (Tropinal[®]), **Dimenidrinato 50mg + Piridoxina 10mg** (Dramin[®] B6), **Amitriptilina 25mg**, **pitavastatina cálcica 2mg** (Livalo[®]), **Simeticona 125mg** (Luftal[®]), **Oxicodona 10mg** (Oxycontin[®]), **Acetato de racealfatocoferol 400UI** (Vita[®] E), **Ácido ascórbico (vitamina C) 500mg** (Cewin[®]), **suplemento alimentar de probióticos em cápsulas *bifidobacterium lactis* bi-07TM, *lactobacillus acidophilus* NCFM[®], *bifidobacterium lactis* BI-04[®], *lactocaseibacillus paracasei* LPC-37TM e *bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019[®] (20bi[®]), Olmesartana 40mg** (Benicar[®]), **Dicloridrato manidipino 10mg** (Manivasc[®]), ***Lactobacillus acidophilus* com zinco em cápsulas** (ZincoPro), e **Complexo de vitamina B12 5000mcg** (Cronobê[®]). Foram informadas as seguintes Classificações Internacionais de Doenças (CID10): **G12.2 – Doença do neurônio motor**, **F33 – Transtorno depressivo decorrente**, **F40 – Transtorno fóbico-ansioso**, **G55 – Compressões das raízes e dos plexos nervosos em doenças classificadas em outra parte**, e **M55 – Distúrbios da coluna vertebral**.

Amiotrofia Espinhal (ou **Atrofia Muscular Espinhal – AME**) é uma doença genética rara e progressiva que afeta os neurônios motores da medula espinhal e do tronco cerebral. Esses neurônios controlam os movimentos voluntários dos músculos, como caminhar, engolir e respirar. A degeneração desses neurônios leva à fraqueza e atrofia muscular¹.

Para o tratamento da instabilidade de humor, os medicamentos **Clonazepam 2,5mg/ml** (Rivotril[®] gotas), **Clorpromazina 4%** (Amplictil[®] gotas), **Sertralina 50mg** e **Amitriptilina 25mg** estão indicados, em relação aos relaxantes musculares, **baclofeno 10mg** (Baclon[®]) e **Ciclobenzaprina 5mg** (Miosan[®]) encontram-se indicados para espasticidade/dor muscular, para o tratamento da síndrome vestibular os medicamentos **Betaistina 24mg** (Labirin[®]),

¹ INSTITUTO NACIONAL DE ATENÇÃO ÀS DOENÇAS RARAS (INADAR). Atrofia Muscular Espinhal (AME). Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ame>. Acesso em: 18 jun. 2025.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Dicloridrato de meclozin 50mg (Meclin®), Dimenidrinato 50mg + Piridoxina 10mg (Dramin® B6) apresentam-se indicados. Para o quadro álgico proveniente da **Amiotrofia Espinhal**, associada a **doença degenerativa de coluna vertebral** os medicamentos **Codeína 30mg + Paracetamol 500mg (Tylex®), Oxycodona 10mg (Oxycontin®), Complexo de vitamina B12 5000mcg (Cronobê®) e Cetoprofeno 150mg (Biprofenid®) estão indicados** ao seu tratamento, em relação ao **Cloridrato de Tiamina (vitamina B1) 300mg (Benerva®), Carbonato de cálcio 500mg + colecalciferol (vit. D) 400UI (Oscal D), Acetato de racealfatocoferol 400UI (Vita® E), Ácido ascórbico (vitamina C) 500mg (Cewin®)** sua indicação está respaldada devido a **deficiência de vitamina B1 e B12, doença degenerativa da coluna vertebral**, que pode levar à perda de massa óssea ou osteoporose por imobilidade (vitamina D e cálcio são importantes) e a **vitamina E** um antioxidante potente que protege as células contra danos oxidativos, doenças neuromusculares como **AME**, há **estresse oxidativo elevado**, o que pode agravar a lesão neuronal.

Em relação ao medicamento **Lansoprazol 30mg (Prazol®)**, entende-se que **possui indicação clínica** ao caso da Autora, para evitar complicações dispépticas provocadas pelo uso dos medicamentos indicados em seu tratamento.

Em relação aos medicamentos **Cloreto de potássio 600mg (Slow® K), Diosmina 450mg+ hesperidina 50mg (Diosmin®), Pitavastatina cálcica 2mg (Livalo®), Olmesartana 40mg (Benicar®), Dicloridrato manidipino 10mg (Manivasc®), Dipirona 300mg+ butilbrometo de escopolamina 6,5mg + bromidrato de hiosciamina 104 mcg+ metilbrometo de homatropina 1mg (Tropinal®), Brometo de otilônio 40mg (Lonium®), Simeticona 125mg (Luftal®), Domperidona 10mg**, cumpre informar que a descrição das patologias e comorbidades que acometem a Autora, relatadas nos documentos médicos (fls. 2650), **não fornecem embasamento clínico suficiente para a justificativa do seu uso no plano terapêutico**. Sendo assim, para uma **inferência segura acerca da indicação** destes pleitos, sugere-se a **emissão de laudo médico**, legível, descrevendo as demais patologias e/ou comorbidades que estariam relacionadas com o uso deste fármaco no tratamento da Autora.

Quanto à disponibilização no âmbito do SUS:

- **Cloreto de potássio 600mg, baclofeno 10mg, Ciclobenzaprina 5mg, Cetoprofeno 150mg, Clorpromazina 4%, Lansoprazol 30mg, Codeína 30mg + Paracetamol 500mg, Domperidona 10mg, Diosmina 450mg+ hesperidina 50mg, Carbonato de cálcio 500mg + colecalciferol (vit. D) 400UI, Betaistina 24mg, Dicloridrato de meclozin 50mg, Brometo de otilônio 40mg, Dipirona 300mg+ butilbrometo de escopolamina 6,5mg + bromidrato de hiosciamina 104 mcg+ metilbrometo de homatropina 1mg, Dimenidrinato 50mg + Piridoxina 10mg, pitavastatina cálcica 2mg, Simeticona 125mg, Oxycodona 10mg, Acetato de racealfatocoferol 400UI, Olmesartana 40mg, Dicloridrato manidipino 10mg e Complexo de vitamina B12 não integram** uma lista oficial de medicamentos disponibilizados pelo SUS, **não cabendo** seu fornecimento a nenhuma das esferas de gestão do SUS.
- **Clonazepam 2,5mg/ml, Amitriptilina 25mg, Ácido ascórbico (vitamina C) 500mg e Complexo de vitamina B estão descritos** na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais do município de São Gonçalo (REMUME 2024), sendo **disponibilizados** no âmbito da **Atenção Básica**. *Para acesso aos referidos medicamentos, a Autora deverá comparecer a unidade de saúde mais próxima de sua residência, portando receituário atualizado para maiores esclarecimentos.*
- **Cloridrato de Tiamina (vitamina B1) 300mg, Sertralina 50mg** encontra-se listado na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME 2024) de São Gonçalo, porém sendo disponibilizado apenas em âmbito hospitalar, **desta forma, o acesso pela via administrativa é inviável.**

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

Acrescenta-se que a Autora se enquadra na prática conhecida como polifarmácia definida como o uso de cinco ou mais medicamentos. As consequências do amplo uso de medicamentos têm impacto no âmbito clínico (maior probabilidade de reações adversas e interações medicamentosas) e econômico repercutindo na segurança do paciente.² Assim, visando o uso racional de medicamentos, há necessidade de uma revisão contínua das prescrições e um maior cuidado na prescrição de novos fármacos³.

Destaca-se que no plano terapêutico da Autora, o uso de **oxicodona** e **codeína** requer atenção especial devido ao risco de **duplicidade de opioides**, o que pode potencializar efeitos adversos como **depressão respiratória**, **sedação excessiva**, **constipação intestinal severa** e dependência⁴. Ambos são analgésicos potentes, indicados para dores moderadas a intensas, porém o uso simultâneo deve ser evitado ou criteriosamente monitorado. É essencial que a prescrição esteja respaldada por avaliação médica contínua, priorizando sempre a menor dose eficaz e, se possível, a escolha de apenas um opioide, conforme a resposta clínica da Demandante.

Em relação ao tratamento da **atrofia muscular espinhal**, cumpre salientar que, em 03 de março de 2025, o Ministério da Saúde aprovou o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Atrofia Muscular Espinhal 5q tipos 1 e 2⁵. Contudo, o protocolo supracitado preconiza tratamento aos portadores de atrofia muscular espinhal 5q **tipos 1 e 2**. **A CID-10 informada– G12.2 – Doença do neurônio motor, não está contemplada para tratamento pelo Protocolo Ministerial.**

Acrescenta-se ainda que a **atrofia muscular espinhal (AME)** é considerada uma doença rara, cumpre salientar que o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, aprovando as Diretrizes para Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no âmbito do SUS e instituiu incentivos financeiros de custeio. Ficou estabelecido que a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras⁶ tem como objetivo reduzir a mortalidade, contribuir para a redução da morbimortalidade e das manifestações secundárias e a melhoria da qualidade de vida das pessoas, por meio de ações de promoção, prevenção, detecção precoce, tratamento oportuno, redução de incapacidade e cuidados paliativos.

Ainda de acordo com a referida Política, o Ministério da Saúde ficou responsável por estabelecer, através de PCDT, recomendações de cuidado para tratamento de doenças raras, levando em consideração a incorporação de tecnologias pela CONITEC, de maneira a qualificar o cuidado das pessoas com doenças raras⁷. Contudo, reitera-se que **não há** Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicado para o manejo do tipo de atrofia muscular apresentada pela Requerente.

Os medicamentos aqui pleiteados possuem registro ativo na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

² Secoli, S.R. Polifarmácia: interações e reações adversas no uso de medicamentos por idosos. Rev. Bras. Enferm. Vol.63, nº1. Brasília. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672010000100023&script=sci_arttext>. Acesso em: 18 jun.2025.

³ Luchetti et al. Fatores associados à polifarmácia em idosos institucionalizados. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. Vol.13, nº1. Rio de Janeiro. 2010. Disponível em: <http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232010000100006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 jun.2025.

⁴ Regina AC, Goyal A, Mechanic OJ. Toxicidade por Opioides. [Atualizado em 22 de janeiro de 2025]. Em: StatPearls [Internet]. Ilha do Tesouro (FL): StatPearls Publishing; jan. de 2025. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK470415/>>. Acesso em: 18 jun. 2025.

⁵ BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria Conjunta Nº 3 de 20 março de 2025. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Atrofia Muscular Espinhal 5q tipos 1 e 2. Disponível: < https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/20230522_portariaconjuntano6atrofiamuscularespinhal5qtipos1e2.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2025.

⁶ BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 199, de 3 de janeiro de 2014. Disponível: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0199_30_01_2014.html>. Acesso em: 18 jun. 2025.

⁷ CONITEC. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Relatório de Recomendação – Priorização de Protocolos e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras. Março/2015. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2015/relatorio_pcdt_doenasraras_cp_final_142_2015.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2025

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

No que concerne ao valor do medicamento pleiteado, no Brasil para um medicamento ser comercializado no país é preciso obter o registro sanitário na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e a autorização de preço máximo pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED)⁸.

De acordo com publicação da CMED⁹, o **Preço Fábrica (PF)** deve ser utilizado como referência quando a aquisição dos medicamentos não for determinada por ordem judicial e os medicamentos não se encontrarem relacionados no rol anexo ao Comunicado nº 6, de 2013, que regulamenta o artigo 4º da Resolução nº 3 de 2011, e o **Preço Máximo de Venda ao Governo (PMVG)** é utilizado como referência quando a compra for motivada por ordem judicial, e sempre que a aquisição contemplar medicamentos relacionados no rol anexo ao Comunicado nº 6, de 2013.

Assim, considerando a regulamentação vigente, em consulta à Tabela de Preços CMED, para o ICMS de 0%:

- **Cloreto de potássio 600mg** (Slow® K) comprimido revestido liberação prolongada com 20 – R\$ 9,25
- **baclofeno 10mg** (Baclon®) comprimido com 20 – R\$ 14,73
- **Ciclobenzaprina 5mg** (Miosan®) comprimido embalagem com 4 – R\$ 4,03
- **Cetoprofeno 150mg** (Bi profenid®) comprimido embalagem com 4 – R\$ 15,87
- **Clonazepam 2,5mg/ml** (Rivotril® gotas) 20mL – R\$ 14,80
- **Clorpromazina 4%** (Amplictil® gotas) 40mg/mL – R\$ 5,73
- **Lansoprazol 30mg** (Prazol®) capsula embalagem com 14 – R\$ 31,40
- **Cloridrato de Tiamina (vitamina B1) 300mg** (Benerva®) comprimido embalagem com 8 – R\$ 4,48
- **Domperidona 10mg** comprimido embalagem com 30 – R\$ 10,28
- **Codeína 30mg + Paracetamol 500mg** (Tylex®) comprimido embalagem com 12 – R\$ 22,94
- **Diosmina 450mg+ hesperidina 50mg** (Diosmin®) comprimido embalagem com 10 – R\$ 19,99
- **Carbonato de cálcio 500mg + colecalciferol (vit. D) 400UI** (Oscal D) comprimido embalagem com 60 – R\$ 57,62
- **Betaistina 24mg** (Labirin®) – comprimido embalagem com 30 – R\$ 30,53
- **Dicloridrato de meclozin 50mg** (Meclin®) comprimido embalagem com 02 - R\$ 3,41
- **Sertralina 50mg** comprimido embalagem com 10 – R\$ 16,87
- **Brometo de otilônio 40mg** (Lonium®) comprimido embalagem com 10 comprimidos – R\$ 12,37
- **Dipirona 300mg+ butilbrometo de escopolamina 6,5mg + bromidrato de hiosciamina 104 mcg + metilbrometo de homatropina 1mg** (Tropinal®) – comprimido - R\$ 13,08
- **Dimenidrinato 50mg + Piridoxina 10mg** (Dramin® B6) comprimido embalagem com 30 – R\$ 14,75
- **Amitriptilina 25mg** comprimido embalagem com 10 – R\$ 3,77
- **Pitavastatina cálcica 2mg** (Livalo®) comprimido embalagem com 10 – R\$ 27,08
- **Oxicodona 10mg** (Oxycontin®) comprimido liberação controlada embalagem com 14 – R\$ 97,66
- **Acetato de racealfatocoferol 400UI** (Vita® E) -capsula mole embalagem com 30 – R\$ 22,32

⁸BRASIL Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medicamentos. Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos>>. Acesso em: 18 jun. 2025.

⁹BRASIL Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medicamentos. Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos/arquivos/pdf_conformidade_gov_20231009_111615502.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2025.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

- **Ácido ascórbico (vitamina C)** (Cewin®) – comprimido efervescente - R\$ 9,69
- **Olmesartana 40mg** (Benicar®) comprimido embalagem com 10 – R\$13,78
- **Dicloridrato manidipino 10mg** (Manivasc®) comprimido embalagem com 14 – R\$ 50,38
- **Complexo de vitamina B12** (Cronobê®) injetável – R\$ 21,33

A respeito dos demais suplementos alimentares, **suplemento a base de ferro** (Tecnofer), **suplemento alimentar de magnésio e vitamina B6 em comprimidos** (Magen B6®), **suplemento alimentar em comprimidos** (Centrum), **suplemento de vitamina D** (DeSol), **suplemento alimentar de probióticos em cápsulas** *bifidobacterium lactis* bi-07™, *lactobacillus acidophilus* NCFM®, *bifidobacterium lactis* BI-04®, *lacticaseibacillus paracasei* LPC-37™ e *bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019® (20bi®), *Lactobacillus acidophilus* com zinco em cápsulas (ZincoPro), informa-se:

Com relação à **terapia nutricional** em pacientes com **atrofia muscular espinhal (AME)** como no caso da Autora, segundo a literatura consultada, há necessidade de atenção ao consumo de **cálcio e vitamina D**, pois esses pacientes apresentam maior risco de osteopenia e fraturas. Ademais, **vitamina B12 e B9** (ácido fólico) são importantes para a manutenção da proteína de sobrevivência do neurônio motor, cuja produção é afetada pela doença, e caso haja deficiência dessas vitaminas, pode haver agravamento do quadro da doença¹⁰.

Dessa forma, o **suplemento de vitamina D** (DeSol) **pode estar indicado para a Autora**. Ressalta-se que na faixa etária da Autora, a recomendação de ingestão de vitamina D é de 20 mcg ou 800 UI, podendo atingir 2.000UI em populações de risco¹¹. Ressalta-se que foi prescrito 5 gotas, 2 vezes ao dia, 10 gotas ao dia, totalizando **2.000UI de vitamina D ao dia, estando adequado para a Autora**, totalizando 15ml ao mês (1 gota = 0,05ml) ou 1 frasco de 20ml ao mês, e não 4 frascos de 20ml ao mês¹².

A respeito do uso do **suplemento alimentar em comprimidos** (Centrum), ressalta-se que informações sobre o **consumo alimentar habitual da Autora** (alimentos consumidos em um dia habitual, e sua quantidade em medidas caseiras ou gramas/ml) auxiliariam na avaliação da necessidade de suplementação com associação de vitaminas e minerais.

Em relação aos demais suplementos alimentares prescritos: **suplemento a base de ferro** (Tecnofer), **suplemento alimentar de magnésio e vitamina B6 em comprimidos** (Magen B6®), **suplemento alimentar em comprimidos** (Centrum), **suplemento alimentar de probióticos em cápsulas** *bifidobacterium lactis* bi-07™, *lactobacillus acidophilus* NCFM®, *bifidobacterium lactis* BI-04®, *lacticaseibacillus paracasei* LPC-37™ e *bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019® (20bi®), e *Lactobacillus acidophilus* com zinco em cápsulas (ZincoPro), ressalta-se que é importante que seja emitido **novos documentos médicos** com a finalidade de uso desses **suplementos alimentares**, tendo em vista que não foi encontrada a priori relação entre o quadro clínico informado de AME e a necessidade de uso desses suplementos alimentares.

Em relação ao **registro suplementos de alimentares na ANVISA**, ressalta-se que conforme a Instrução Normativa nº 281, de 22 de fevereiro de 2024, suplementos alimentares **não**

¹⁰ Li, Y.-J.; Chen, T.-H.; Wu, Y.-Z.; Tseng, Y.-H. Metabolic and Nutritional Issues Associated with Spinal Muscular Atrophy. *Nutrients* 2020, 12, 3842. Disponível em: < <https://www.mdpi.com/2072-6643/12/12/3842#:~:text=Low%20serum%20levels%20of%20vitamin,micro%20nutrients%20in%20this%20population.>> >. Acesso em: 18 jun. 2025.

¹¹ MAEDA, S.S et al. Recomendações da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) para o diagnóstico e tratamento da hipovitaminose D. *Arq Bras Endocrinol Metab.* 2014;58/5. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/abem/a/fddSYzjLXGxMnNHVbj68rYr/?format=pdf&lang=pt> >. Acesso em: 18 de jun.2025.

¹² Apsen. DeSol. Disponível em:< <https://www.apsen.com.br/produto/desol-20mg> >. Acesso em: 18 de jun.2025.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

possuem obrigatoriedade de registro junto à ANVISA, apresentando somente obrigatoriedade de notificação junto à ANVISA¹³.

Ressalta-se que os processos licitatórios **obedecem à descrição do produto e não à marca comercial** bem como à opção mais vantajosa para a administração pública, permitindo a ampla concorrência, em conformidade com a **Lei 14.133/2021**, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.

Quanto à disponibilização no âmbito do SUS, cumpre esclarecer:

- **Suplemento alimentar de vitaminas e minerais** - em listagem do **REMUME do município de São Gonçalo** as opções de suplementos de vitaminas e minerais disponíveis na **atenção básica** incluem: ácido fólico 5mg e 15 mg (comprimido); sulfato ferroso 25mg/ml, 30 ml (frasco); sulfato ferroso 40mg (comprimido); ácido gama-aminobutírico 0,050 g + monoclórato de l-lisina 0,050 g + cloridrato de tiamina (vit. b1) 0,002 g + cloridrato de piridoxina (vit. B6) 0,004 g + pantotenato de cálcio 0,004 g, 1 comprimido 500 mg; cloreto de potássio 60mg/ml (frasco), 150ml; vitamina C 200mg/ml, 5ml (ampola); vitamina C 500 mg, comprimido; vitamina C gotas, 20ml (frasco); vitaminas complexo B (ampola, comprimido e frasco).
- Portanto, **não constam** suplementos de magnésio, B6 isolado, suplemento de vitaminas e minerais associados, vitamina D e probióticos.

É o Parecer.

À 6ª Vara Cível da Comarca de São Gonçalo do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

**MARIA FERNANDA DE ASSUNÇÃO
BARROZO**
Farmacêutica
CRF/RJ 9554
ID:50825259

DANIELE REIS DA CUNHA
Nutricionista
CRN4 14100900
ID. 5035482-5

JACQUELINE ZAMBONI MEDEIROS
Farmacêutica
CRF- RJ 6485
ID. 50133977

FABIANA GOMES DOS SANTOS
Nutricionista
CRN4 12100189
ID. 5036467-7

FLÁVIO AFONSO BADARÓ
Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02

¹³ BRASIL. ANVISA. Instrução Normativa - IN Nº 281, de 22 de fevereiro de 2024. Disponível em: <
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-in-n-281-de-22-de-fevereiro-de-2024-545349514>>. Acesso em: 18 jun. 2025.